



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: Período Emergencial 1
Docente Responsável: Ana Hortência Fonseca Castro, João Máximo de Siqueira, Joaquim Maurício Duarte-Almeida, Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Estágio Supervisionado III – Plantas Medicinais - ERE		Departamento CCO	
Período 5°	Carga Horária		Código CONTAC FA034	
	Teórica 0	Prática 54		Total 54
	Síncrona 18	Assíncrona 36		
Tipo obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito farmacobotânica	Co-requisito	

EMENTA
Prática supervisionada na Estratégia Saúde da Família (ESF). Farmácia caseira e uso de plantas medicinais. Pesquisa sobre plantas medicinais, com utilização de bases de dados de informática e ferramentas da internet para aquisição de dados químicos, farmacológicos e toxicológicos sobre plantas medicinais. Compilação de dados de espécies vegetais utilizadas pelos usuários do Sistema Público de Saúde. Transferência de informações corrigidas sobre o uso racional e reconhecimento de reações adversas de plantas medicinais e fitoterápicos. Articulação da cidadania, educação das relações étnico-raciais e o ensino de Ciências Farmacêuticas
OBJETIVOS
Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação profissional na atenção à



saúde do adulto e do idoso promovendo o uso correto e racional de medicamentos e plantas medicinais na atenção primária à saúde. Desenvolver habilidades e competências no futuro profissional farmacêutico referente às Reações adversas e interações medicamento/plantas medicinais e correlatos. Proporcionar ao futuro profissional farmacêutico habilidades necessárias as tomadas de decisão, quando necessárias, perante a uma situação real envolvendo plantas medicinais e correlatos e usuários destes produtos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Utilização das seguintes fontes de informações referentes a produtos naturais e plantas medicinais, que proporcione a atuação do futuro profissional farmacêutico: i) Relatos de casos anteriormente vivenciados na disciplina Estágio Supervisionado produzidos ao longo das visitas aos usuários das ESF de Divinópolis. ii) Relatos de casos recolhidos na comunidade de Divinópolis, por demanda espontânea do usuário. iii) Relatos de casos recolhidos pelos discentes. iv) vídeos, material midiático em geral, divulgados ao longo de epidemias e pandemias, de formulações naturais, plantas medicinais visando o tratamento ou cura das patologias relacionadas.
- Análise crítica dos dados adquiridos nos relatos e mídias, destacando os pontos merecedores de avaliação técnica do profissional, mediante literatura disponível.
- Confronto entre o relato de caso e dados disponíveis na literatura (dados etnofarmacológicos, químicos, farmacológicos e toxicológicos).
- Tomada de decisão: concordância/discordância entre uso relatado pelo usuário e o descrito na literatura e orientação a ser sugerida.

METODOLOGIA DE ENSINO

Análise crítica de relatos de casos e de vídeos sobre plantas medicinais e produtos naturais disponibilizados pelos docentes com o objetivo de selecionar informações técnicas de importância na atividade farmacêutica, tais como, nomes popular e científico proposto no relato, dados químicos (princípio ativo), posologia sugerida, modo de preparo, etc. Compilação dessas informações e, busca na literatura especializada de dados etnofarmacológico, químico, farmacológico e toxicológico, que possam referendar o observado. Tomada de decisão, se necessário, quando houver risco de saúde do usuário ou orientação farmacêutica de acordo com os dados obtidos anteriormente.



Atividade síncrona: **18 horas** distribuídas ao longo de 12 semanas (Apresentação da disciplina, Apresentação preliminar dos relatos de caso, vídeos. Sendo, preferencialmente, mantido o horário da disciplina regular: 5ª feira 8-10h. Será utilizada o *google meet* para as atividades síncronas.

Atividade assíncrona: **36 horas:** Questionários sobre os relatos de caso e vídeo, que deverão ser devolvidos no prazo de 2 semanas, a partir do envio, sendo que o aluno poderá tirar dúvida com o preceptor até 72 horas antes de envio das respostas, através dos meios de comunicação remota disponíveis pelo docente.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O controle de frequência será avaliado pela devolutiva dos questionários enviados individualmente ou em grupo de alunos.

Não se aplica nenhum critério de avaliação por ser Estágio Supervisionado.

OBS:

Cada professor adotará plataformas específicas para comunicação com seus alunos e entrega de trabalhos, assim como critérios específicos (referentes a prazos e plágio) para atribuição de frequência às atividades entregues.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.

ELDIN, S.; DUNFORD, A. Fitoterapia: na atenção primária à saúde. Barueri: Manole, 2001. 163 p.

MATOS, F. J. A. Recuperação de informações, seleção e divulgação de plantas medicinais. Revista Brasileira de Farmácia, v. 66, n. 4, p. 49-61, 1985.



Portal periódicos capes acesso em <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.

BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.

BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.

ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO: ITF: ervas medicinais. Petrópolis: EPUB, 2008. Petrópolis: 328 p.

LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Plantas usuais dos brasileiros. Paris: Grimbert, 2009. 392 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

() SIM (X) NÃO

Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a equivalência? () SIM (x) NÃO.

Se SIM. Qual UC? _____ Carga Horária: _____

Essa UC complementar será oferecida:

- () no período remoto subsequente
() no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

- () SIM
(x) NÃO